



ISSN: 2526-3250

PÉS N' ÁGUA: BIODISSÍNTese DA BIOMASSA DO AGUAPÉ PARA LIMPEZA DE LAGOAS

Autor(es):

- Nicole De Andrades E Batista (Autor)
- Gabriela Lima Lopes (Autor)
- Flavia Twardowski (Orientador)
- Natalia Horst Bitencourt (Autor)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Ensino - Ciências Biológicas

Resumo:

O aguapé (*Eichhornia crassipes*) é uma planta aquática que se estabelece em ambientes com excesso de matéria orgânica. As suas raízes filtradoras utilizam a matéria orgânica e demais resíduos para sua alimentação, despoluindo a água. O uso do aguapé para descontaminação da água vem sendo estudado há muitos anos, no entanto, sua capacidade de proliferação representa um empecilho. Assim, ao mesmo tempo em que ele é uma solução para purificar a água, o aguapé também pode ser uma praga capaz de devastar a flora e fauna de um ambiente. Devido ao lançamento de esgotos nas lagoas de Osório e a presença de animais próximos ao local, a quantidade de matéria orgânica no meio é alta, tornando-as impróprias para banho, em especial a lagoa do Marcelino. Por isso, o objetivo desse trabalho é desenvolver um material a partir do aguapé com capacidade de filtrar a matéria orgânica da lagoa do Marcelino. A metodologia empregada neste projeto é uma pesquisa aplicada, realizada através de consulta bibliográfica e experimentação. Como resultados, constatamos os problemas de saneamento existentes em Osório. Após, pesquisamos o potencial de macrófitas aquáticas para filtração de impurezas. A planta escolhida foi o aguapé, mas, tendo em vista sua grande capacidade reprodutiva, que pode prejudicar a entrada de oxigênio na água e conseqüentemente o ecossistema aquático, focou-se a pesquisa no uso da sua biomassa. O intuito principal é empregar o aguapé para reduzir a poluição da água e utilizá-lo como planta benéfica na construção de um ecossistema aquático saudável e um local mais proveitoso para a comunidade local. Foi pesquisado também os problemas locais e realizada a análise da sua estrutura e as potencialidades da planta. Realizamos a coleta da água e da planta, para que fossem pensadas alternativas de uso. O estudo da estrutura do aguapé mostrou sua eficiência como planta fitorremediadora. Através das análises da água de Osório pode-se comprovar a importância que uma planta filtradora tem diante de um cenário que reflete a falta do saneamento básico. Conclui-se que as pesquisas continuarão visando novas aplicações dessa macrófita enquanto biomassa para superar sua alta proliferação.

Disponível em <https://moexp-2021.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2019/Anais MoExp 2019.1536.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>